

# MEPR Estudantes do Povo

Órgão Informativo do Movimento Estudantil Popular Revolucionário - nº17 - 1º semestre 2014 - [www.mepr.org.br](http://www.mepr.org.br) - Preço R\$1,00



## NÃO VAI TER COPA!

Não vai ter copa,  
vai ter rebelião!

PAG. 2

Em defesa  
do ensino público

PAG. 4

O imperialismo  
é a guerra!

PAG. 10

# Não vai ter Copa, vai ter rebelião!

O grande levantamento popular que estremeceu o Brasil em junho/julho de 2013 segue repercutindo. Da explosão espontânea inicial desenvolveu-se em consciência e organização.

Longe de bandeiras verde-amarelas nas janelas e muros pintados com os rostos de jogadores de futebol, ressoa por todo o país o verdadeiro grito de guerra: Não vai ter Copa! Esse grito representa verdadeira declaração de guerra e desafio das massas ao velho Estado. Independente do que ocorra nos próximos meses, virou fumaça a expectativa de todo tipo de políticos de transformar esse megaevento em dividendo eleitoral, e é prova disso o fato de que Dilma e Blatter (presidente da Fifa) cancelaram seus discursos na abertura do mundial, pois certamente seriam vaiados. Havendo ou não o torneio, a Copa da Fifa e do oportunismo já foi derrotada pelo povo brasileiro.

Até agora, tudo indica que o único legado desse torneio será mesmo as cerca de 250 mil famílias removidas de suas casas, milhares de manifestantes, entre feridos, encarcerados e processados, numa escalada na legislação fascista nunca vista desde o regime militar, ademais de 28 mortos. O desemprego, cuja estatística real está em torno de 20%, será incrementado com o fechamento de dezenas de milhares de postos na construção civil, e a disparada do custo de vida nas grandes cidades se soma e potencia um endividamento em espiral da população. O cenário para os próximos anos para o povo é preocupante e de muita luta. Já para os que gerenciam o velho Estado genocida brasileiro a serviço dos grandes burgueses, dos latifundiários e do imperialismo será seguramente um período de grandes tormentas.

Já em 2004, nos inícios do governo do PT,

quando toda essa "esquerda" eleitoreira, mesmo a que se posa de oposição, disseminava ilusões com o governo Lula, nosso Movimento já prenunciava:

*"O que aparenta ser uma grande vitória para PT e Pecedobê é na verdade uma grande derrota, estamos assistindo a falência do oportunismo no movimento estudantil, estas velhas direções não são referência de luta para mais nenhum estudante. Este é o momento mais propício para o combate e denúncia da traição dos pelegos. Há anos afirmamos que os oportunistas são inimigos do povo, há anos anunciávamos que as eleições nada mudaria na vida de miséria de nosso povo, agora vemos a confirmação cabal de nossas teses".*

Que resposta, realmente, tem dado esse governo de traidores às manifestações que sacodem o Brasil? Mais e mais repressão e criminalização do protesto popular. Em junho do ano passado no instante mesmo em que Dilma falava em rede nacional sobre "pactos para melhorar os serviços públicos", as polícias baixavam a pancada nos manifestantes. Todas as forças repressivas foram lançadas contra a juventude combatente, incluindo a Força Nacional de Segurança e o Exército. Vinte e oito pessoas perderam suas vidas em decorrência da repressão policial às manifestações, número ocultado pelos mesmos monopólios de imprensa que choraram lágrimas de crocodilo a respeito da morte do cinegrafista Santiago Andrade. Exemplo da ação policial foi o caso do jovem Fabrício Chaves, alvejado com dois tiros pela PM de São Paulo ao fim de manifestação contra a Copa. Inúmeras pessoas sofreram os efeitos das balas de borracha e bombas de gás, algumas delas de uso proibido no Brasil pelo alto grau de concentração de elementos químicos, ocorrendo inclusive casos de perda de visão devido ao uso dessas chamadas

"armas não-letais". Paralelamente aprovou-se no Congresso a nova lei de organização criminosa, usada em outubro no Rio para enviar 70 manifestantes de uma vez para presídios de segurança máxima, e está em vias de ser aprovada a famigerada lei antiterrorismo.

Temos visto também o papel reacionário desempenhado pelos centristas de PSOL/PSTU e outros pseudo-socialistas, que diante da juventude rebelada, engrossaram de fato o coro da reação contra o "vandalismo", denominação com que taxaram a defesa ativa dos manifestantes.

E o fizeram e seguem fazendo como se o velho Estado genocida não se utilizasse sistematicamente da mais brutal repressão para manter nosso povo subjogado. Uma rápida pesquisa bastará para constatar que há mais declarações desses eleitores condenando a legítima autodefesa ativa das massas do que à ação fascista do Estado. Não passam, de fato, de frações do partido único da ordem burguesa-latifundiária, serviçal do imperialismo, que governa o Brasil.

Por tudo isso afirmamos: a única coisa que pode mudar o Brasil de cima a baixo é uma grande Revolução! Dezenas de anos de eleições, com alternância de praticamente todos os partidos no governo, demonstram que essa via só serve a sustentação, justificação e manutenção dessa velha e podre ordem vigente de exploração e opressão. É necessário não se intimidar com o aparato policial reforçado e com o furor de leis draconianas, mas sim erguer mais alto ainda nossas bandeiras de rebelião, proclamar mais alto nossas consignas, organizar debates e mobilizações em cada escola e universidade, pois rebelar-se é cada vez mais justo. A experiência histórica já demonstrou, e a vida confirma a cada passo, que quem não ousa lutar não pode de fato vencer.



Dia da Juventude Combatente no 28 de março - RJ

# Lei Antiterrorismo: o AI-5 do PT

Está em vias de ser aprovado no Congresso Nacional o infame projeto de lei nº 499, que tipifica o crime de terrorismo no Brasil. Logo no segundo artigo, o projeto de lei nos dá a definição de terrorismo como: "provocar ou infundir terror ou pânico generalizado mediante ofensa ou tentativa de ofensa à vida, à integridade física ou à saúde ou à privação da liberdade de pessoa". Trata-se de legislação suficientemente abrangente para enquadrar qualquer um dos manifestantes nos atos de junho/julho 2013 como terrorista. A pena para tal crime varia de 15 a 30 anos e, se resultar em morte, a punição mínima é de 24 anos.

Para que se tenha ideia do quão sinistro é o conteúdo desse texto, atualmente, no país, o homicídio qualificado gera uma punição de 12 a 30 anos. A Lei de Segurança Nacional de 1969, em pleno auge dos "anos de chumbo", previa pena mínima de 8 anos para quem sabotasse quartéis ou aeroportos, enquanto assalto a banco ou sequestro de avião previa reclusão de 10 a 24 anos. Era, portanto, patentemente, bem mais específica e menos draconiana que o PLS 499 – embora os livros de história consagrem aquela como uma lei de exceção, indiscutivelmente fascista.

A coisa não termina por aí. As penas são acrescidas em um terço se praticadas com "emprego de explosivo, fogo, arma química, biológica ou radioativa, ou outro meio capaz de causar danos ou promover destruição em massa". Assim, vemos que lançar um rojão, do tipo que se vende em qualquer esquina, e soltar uma bomba atômica ou disseminar algum gás tóxico será considerado rigorosamente a mesma coisa. Diga-se de passagem que as armas químicas são cotidianamente utilizadas pelo Estado brasileiro na repressão às manifestações populares. Ao ir mais além e enquadrar nessa categoria "outro meio capaz de causar danos", chegamos a conclusão que o arremesso de uma pedra poderá bastar para um ativista ser condenado a 30 anos de reclusão, sem direito a progressão de pena.

Dado ao patrimônio também será considerado "terrorismo

contra coisa" e uma das especificações da lei, sobre quais são esses "patrimônios", estão os estádios esportivos, com penas que vão de 8 a 20 anos. Não há dúvida da relação dessa lei espúria com a Copa. Em caso de incitar o terrorismo, a pena é de 3 a 8 anos e, para quem provocar ou difundir o terrorismo de alguma forma, a pena pode ser de 15 a 30 anos de reclusão.

Desmascarar essa lei fascista e mover todos os esforços para barrá-la é uma das mais importantes tarefas da atualidade. Terrorista, na verdade, é esse velho Estado genocida, responsável pela morte de dezenas de milhares de pessoas nos últimos anos, perseguindo e criminalizando lideranças populares e promovendo, no campo, genocídios continuados contra camponeses e povos indígenas.



Homenagem aos mortos da luta contra o regime militar

## UNE/UBES e seu governismo e eleitoralismo



Dilma e toda a cúpula da UNE/UBES no Palácio do Planalto

Com sua tragicômica campanha pelo "trabalho voluntário" para os magnatas da Fifa, a UNE – União Nacional dos Estudantes (PT/Pecedobê) mostra, mais uma vez, seu oportunismo. Enquanto a juventude combatente levanta a consigna de que "Não vai ter Copa", esses governistas convocam a juventude para trabalhar de graça para os burocratas da Fifa que estão se beneficiando da verdadeira farrã com o dinheiro público a que o monopólio da imprensa chama de "Copa do Mundo", mas que é na realidade a Copa da Fifa, das transnacionais, da canalha governante e das empreiteiras.

A UBES - União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (PT/Pecedobê), além de participar da campanha pelo voluntariado na Copa e encher o bolso com dinheiro dos estudantes após a imposição do seu monopólio na confecção da carteirinha estudantil, chegou ao cúmulo do legalismo e do reformismo. Agora, mais do que defenderem seus candidatocinhos oportunistas, vão até as escolas com panfletos assinados por esta entidade falida e o Tribunal Regional Eleitoral – TRE fazer campanha pelo "voto consciente" aos 16 anos de idade.

Ou seja, a UBES foi promovida de subsecretaria do governo no movimento estudantil a cartório eleitoral do velho Estado de grandes burgueses e latifundiários a serviço do imperialismo, enquanto Aldo Rebelo (Pecedobê), ministro da Fifa, posa de chefe de Estado viajando junto ao secretário geral da Fifa Jérôme Valcke inaugurando estádios construídos com o dinheiro do povo e o suor e sangue dos operários brasileiros.

É necessário desmascarar o oportunismo de PT/Pecedobê e todas as siglas do partido único da burguesia/latifúndio no movimento estudantil para fazer avançar por todo o país o movimento independente e combativo contra a Copa da Fifa e a farsa das eleições podres e corruptas!

**Não vai ter Copa, nem eleição: 2014 o povo quer Revolução!  
Abaixo a UNE governista, inimiga dos estudantes!**

# Defender com unhas e dentes o direito de estudar e aprender!

Uma das principais expressões da inexistência de uma verdadeira democracia em nosso país é a negação do direito de estudar e aprender para as classes populares na cidade e no campo. Demonstração clara disto são os cortes na pasta da educação feitos por todas as administrações municipais onde ocorrerão jogos da Copa da Fifa, no objetivo de encher os bolsos das construtoras e dos burocratas da Fifa e, é claro, os seus próprios bolsos nos esquemas de corrupção que, invariavelmente, acompanham as obras superfaturadas do velho Estado.

É impossível existir qualquer política de ensino "para todos" no Brasil, como cacarejam os oportunistas petistas, enquanto perdura a dominação imperialista e o capitalismo burocrático no país. Uma vez que, a existência de um imenso exército de reserva (desempregados) e mão de obra subqualificada e barata é fundamental para atrair as empresas transnacionais em busca de regiões onde possam extrair lucro máximo. O que os eleitores e reformistas de todas as legendas denominam de "crise na educação" é a única política para o ensino possível e necessária ao velho Estado de grandes burgueses e latifundiários serviços do imperialismo.

Isso não quer dizer que não possamos ou devamos lutar em defesa do direito de estudar e aprender. Pelo contrário, significa que, ao lutar por este direito, é necessário ter clareza de que esta luta é parte da luta pela democratização não só do acesso ao conhecimento, mas de toda a sociedade, o que só é possível se realizar por meio da união de todo o povo em sua luta classista e combativa, por fora e contra toda a burocracia de UNE/UBES/UCUT e do velho Estado.

## A realidade da escola pública no Brasil

Uma das maiores mentiras difundidas pelo gerenciamento oportunista é a suposta universalização do ensino básico no Brasil. Em primeiro lugar, parte considerável daqueles que estão nas escolas não aprendem sequer o mínimo necessário. Apenas um em cada quatro brasileiros domina plenamente as habilidades de leitura, escrita e matemática e cerca de 20% da população com mais de 15 anos não consegue participar de todas as atividades em que a alfabetização é necessária. Em 2011, 30,5 milhões de brasileiros estavam nesta condição e, neste mesmo período, somente 62% das pessoas com ensino superior e 35% das pessoas com ensino médio completo foram classificadas como plenamente alfabetizadas.

Em segundo lugar, milhões de brasileiros não têm acesso de fato ao sistema de ensino oficial. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (IBGE) de 2012 afirma que 11,9% da população brasileira em idade escolar não possui qualquer instrução ou possui menos de um ano de estudo. Levantamento feito pela ONG Todos pela Educação indica que o Brasil tem mais de três milhões de crianças e jovens entre 4 e 17 anos fora da escola. Com dados do censo de 2010 o estudo mostra que este número representa 8,5% da população nesta faixa etária, sendo que dentre aqueles entre 15 e 17 anos esta taxa é de 16,7%.

Longe da falácia de que a rede de ensino se amplia, o que vemos são cortes nos já escassos orçamentos para o ensino público, processo ainda mais acelerado com a falta da Copa da Fifa. Até hoje o ensino integral, combinado com a formação técnica, não passa de reduzidas exceções as quais pouquíssimas crianças e jovens têm acesso. Apenas 0,6% das escolas brasileiras têm infra-estrutura próxima da ideal para o ensino, isto é, possuem biblioteca, laboratório de informática, quadra esportiva, laboratório de ciências e dependências adequadas para atender aos estudantes em suas necessidades básicas. 44% das instituições de educação básica

4- Estudantes do Povo

## Repasse federais entre 2010 e 2013

Cidade	Educação	Copa
Belo Horizonte	238 milhões	400 milhões
Brasília	33 milhões	-
Cuiabá	220 milhões	339 milhões
Curitiba	99 milhões	234 milhões
Fortaleza	318 milhões	351 milhões
Manaus	274 milhões	400 milhões
Natal	149 milhões	396 milhões
Porto Alegre	143 milhões	275 milhões
Recife	123 milhões	400 milhões
Rio de Janeiro	1,6 bilhão	400 milhões
Salvador	133 milhões	323 milhões
São Paulo	465 milhões	400 milhões

Disponível em: [www.congressoemfoco.uol.com.br/noticia/valores-gastos-em-estádios-e-repasses-para-a-educacao/](http://www.congressoemfoco.uol.com.br/noticia/valores-gastos-em-estádios-e-repasses-para-a-educacao/)

possuem apenas (e, deduzimos, precariamente) as condições mínimas indispensáveis para funcionar, com água encanada, sanitário, energia elétrica, esgoto e cozinha em sua infra-estrutura.

## Por que as crianças e os jovens não aprendem?

A Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) apresentou, em 2010, os resultados de uma pesquisa que traçou um panorama da saúde dos professores da rede estadual de São Paulo. Entre os professores pesquisados, 27% tiveram afastamento da atividade profissional no ano anterior à pesquisa (2009) motivado por problemas de saúde. 41% dos entrevistados afirmaram ter sofrido, no ano anterior à pesquisa, com problemas relacionados à sua saúde mental.

Os professores são uma das categorias mais precarizadas do Brasil. Recebendo salários muito baixos, têm de trabalhar em dois ou três turnos em salas superlotadas. Além disso, os enormes esforços pessoais e materiais investidos pelos professores em sua formação acadêmica e profissional são completamente ignorados pelos governos que não incentivam a formação continuada. Ademais, o sistema de gestão das escolas é completamente antidemocrático, prevalecendo as intervenções em vez das eleições diretas para diretor e a ferrenha oposição à organização autônoma dos grêmios estudantis.

## Unir estudantes, professores e todos os trabalhadores em defesa do ensino público!

A greve dos professores da rede municipal e estadual do Rio de Janeiro em 2013, na qual a juventude combatente teve papel destacado e onde mais de 80 mil pessoas marcharam ombro a ombro com os professores, demonstra que é possível conquistar o apoio da população para as lutas em defesa da escola pública. É hora de unir toda a comunidade escolar pelo direito de estudar e aprender!

Construir o movimento localmente, fazer de cada escola uma assembleia popular onde estudantes, professores, pais e alunos decidam sobre os rumos da escola, desde os currículos à gestão dos recursos e o planejamento, é a única via para transformar passo a passo nossas escolas num espaço que sirva à formação das novas gerações e à emancipação de nosso povo.

# Rebelião estudantil por democracia e passe-livre

A juventude estudantil tem se levantado não apenas nas grandes manifestações gerais que têm sacudido o Brasil desde junho de 2013, mas também em defesa dos seus direitos fundamentais por democracia nas escolas e universidades, pelo direito de estudar e aprender, por melhores condições de ensino, contra o aumento das passagens e pelo passe-livre.



Luta pelo passe-livre em Porto Alegre (RJ)

## Manifestações radicalizadas arrancam o passe-livre e desmoralizam a UNE/UBES

Em decorrência das manifestações combativas e radicalizadas, que contaram com a ativa participação do MEPR, 2013 marcou a conquista do passe-livre estudantil em Goiânia. Iniciando as lutas em março, a mobilização atingiu seu auge em maio, com milhares de estudantes enfrentando a polícia e mantendo a luta apesar da brutal repressão. Diversos ônibus foram incendiados e o amplo apoio da população indignada com as péssimas condições de transporte obrigou o prefeito a recuar do aumento das passagens, assegurar a integração no transporte de toda Região Metropolitana e ainda aprovar o passe-livre estudantil.

Porto Alegre e Rio de Janeiro também conquistaram o passe-livre em decorrência das jornadas de junho. No caso do Rio, o passe-livre universitário foi instituído para estudantes cotistas e/ou que demonstrem ter uma renda familiar per capita de até dois salários mínimos. Embora a luta seja, obviamente, pelo caráter universal do passe, trata-se de verdadeiro avanço, fruto das manifestações que têm sacudido a cidade por meses a fio. Considerando que o cenário geral que prevalece no país é de sucessivos cortes de direitos, trata-se de importante vitória da juventude combatente.

Essas conquistas desmoralizam completamente a UNE/UBES,



Manifestação em Goiânia no dia 06 de fevereiro de 2014 pelo passe-livre.

que sempre defenderam e seguem defendendo a rebaixada bandeira de meio-passe. Agentes das prefeituras que são, fazem discursos sobre "o que é possível", como se o papel do movimento estudantil fosse defender a margem de lucro dos empresários. A luta combativa nas ruas desmoralizou essas justificativas e demonstrou que quando os estudantes se levantam transformam o impossível em possível.

## Dia do estudante tem protesto combativo no Rio

Na passagem dos 50 anos do golpe militar fascista os estudantes secundaristas do Rio de Janeiro fizeram combativo ato em memória do estudante Edson Luis de Lima Souto, assassinado pelos militares no dia 28 de março de 1968. Cerca de 500 estudantes gritaram palavras-de-ordem em defesa do passe-livre e exigindo punição aos torturadores do regime militar. Na manifestação se ouviu também a todo tempo a consigna "Não vai ter Copa!". Na concentração, uma bandeira dos Estados Unidos foi queimada. A polícia fascista de Cabral tentou o tempo todo dispersar o ato, provocando e agredindo os estudantes, que não se intimidaram e responderam com uma vigorosa autodefesa.



Polícia contra o aumento das passagens na Central do Brasil - RJ - janeiro de 2014

## Escola que é prisão vai ter Rebelião!

Na Escola Estadual Governador Israel Pinheiro, no município de Contagem/MG, o Grêmio Estudantil Douglas Henrique (nome em homenagem ao jovem operário assassinado pela polícia durante as jornadas de junho de 2013 em BH/MG) organizou de forma combativa os estudantes contra a intervenção do governo estadual. Os estudantes se manifestaram contra a perseguição ao grêmio e contra a intervenção da Polícia Militar na escola, durante protesto contra o fechamento do turno da noite da escola.

## Prosegue a luta por democracia nas universidades!

No fim de março último repercutiu nacionalmente a rebelião protagonizada pelos estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) contra a intervenção da polícia no campus. A combativa manifestação contra a prisão de estudantes rechaçou a presença da tropa de choque que interviu com bombas de gás, e terminou com dois carros da Polícia do campus virados.

Em Goiânia no dia 28/03 estudantes ocuparam o campus de Jataí da Universidade Federal de Goiás (UFG), encapuzados e entoando palavras-de-ordem, entregando suas reivindicações à REITORIA da universidade. Em 2013 já haviam ocorrido importantes processos de ocupações de REITORIA na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade de Brasília (UnB), Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Campinas (UNICAMP) e Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde os estudantes ocuparam o prédio num ato político em solidariedade à Aldeia Maracanã, que havia sido atacada pela Tropa de Choque.

# NÃO VAI TER COPA!

## Os absurdos gastos com a Copa da Fifa:

- A Copa da Fifa custará somente para o governo federal, pelo menos, R\$ 8,3 bilhões. (fonte: Ministério dos Esportes);
- Os Estados gastarão mais R\$ 4 bilhões (fonte: Ministério dos Esportes);
- Os municípios mais R\$ 1 bilhão (fonte: Ministério dos Esportes);
- 28,15 bilhões de reais sairão dos cofres públicos! (www.congressoemfoco.uol.com.br)

## O que poderia ser feito com todo este dinheiro?

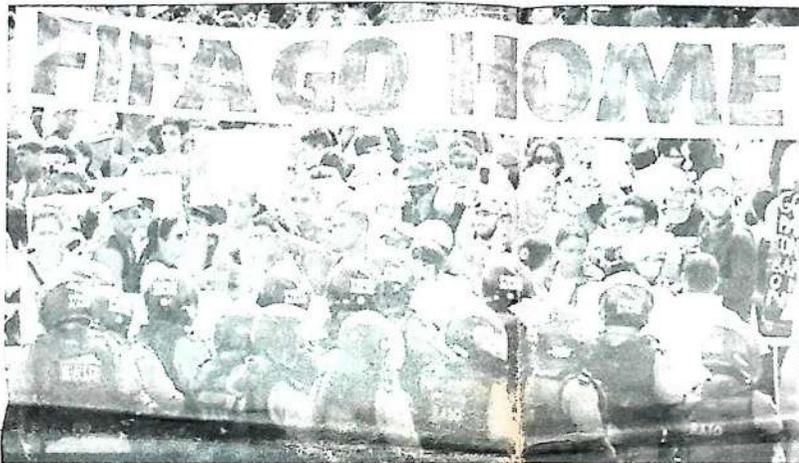
- Construir mais de um milhão de casas/apartamentos populares! (dados: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de BH e região);
- Aumentar 700% os investimentos nas unidades de saúde! (dados: Sistema Integrado de Administração Financeira para 2013);
- Duplicar os investimentos em transporte! (dados: Sistema Integrado de Administração Financeira para 2013);
- Aumentar em quase 400% os investimentos em educação! (dados: Sistema Integrado de Administração Financeira para 2013).

## Quem lucra com a Copa da Fifa?

- Construção de estádios e demais obras nas 12 cidades-sede: empreiteiras Odebrecht, C.R. Almeida, Camargo Correa, etc.;
- Telefonia e sistemas de comunicação: IBM, Nokia, Sansng, LG, etc.;
- Uniforme e chuteiras da seleção: Nike;
- Câmeras e aparelhagem dos monopólios da imprensa: tudo importado.

## Quem sofre com a Copa da Fifa?

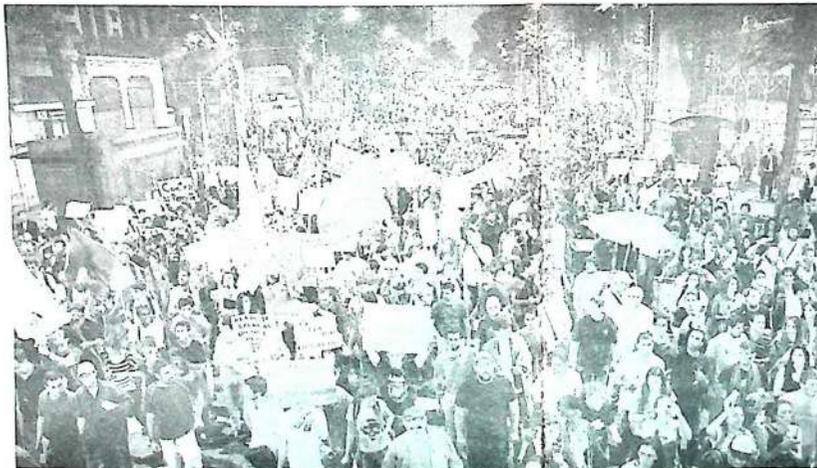
- 14 operários morreram em acidentes nas obras da Copa da Fifa! (dados: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de BH e região);
- Os ingressos nos novos estádios serão até 119% mais caros!
- Mais de 250 mil pessoas foram ou serão removidas para a realização da Copa da Fifa! (dados das Articulação Nacional dos Comitês Populares da Copa);
- Crescimento da prostituição, inclusive infantil, nas cidades sede;
- Aumento da repressão a camelôs e vendedores ambulantes nas cidades sede.



Faixa dizendo FIFA GO HOME - Fifa volte para casa! É levantada durante a Copa das Confederações em Fortaleza - CE



Manifestantes enfrentam a Força Nacional de Segurança durante a Copa das Confederações em Belo Horizonte - MG



Manifestação contra a Copa da Fifa no dia 16 de maio de 2014 em São Paulo - SP



Manifestação contra a Copa da Fifa no dia 25 de janeiro de 2014 em São Paulo - SP